

O Cristão Espírita

Instrumento Divulgador dos Conceitos Espíritas da Casa de Recuperação e Benefícios Bezerra de Menezes / Ano XXXIV- Rio de Janeiro, RJ abril/maio/junho/2000-nº 130
"Fé inabalável só o é a que pode encarar frente a frente a razão, em todas as épocas da humanidade". Kardec.

QUEM ESCREVERÁ A HISTÓRIA DO ESPIRITISMO

Daqui a alguns anos, em 2007, estaremos comemorando os 150 anos de "O Livro dos Espíritos", de Allan Kardec. Já é tempo de se concluir uma pesquisa realmente sólida e profissional sobre os primórdios da Doutrina e de seu movimento, antes que se percam as chamadas "fontes primárias", ou seja, os documentos originais da época, que possam suportar a efetividade do trabalho histórico. Afinal, subsídios não faltam.

No início dos anos 70, o prezado Luciano dos Anjos fez um trabalho digno de nota com o seu "A Posição Zero", reunindo de forma bastante consistente uma variedade de dados relevantes sobre a vida de Roustaing e sobre o movimento espírita durante a encarnação de Kardec.

A produção da maravilhosa obra "Allan Kardec - Pesquisa Biobibliográfica e ensaios de interpretação", de autoria dos confrades Zêus Wantuil e Francisco Thiesen, publicada pela FEB, em 1979, já ajudou a resgatar um bom número de informações importantes sobre a figura do Codificador e seus contemporâneos, bem como sobre os principais acontecimentos relacionados aos primeiros 50 anos da Doutrina.

Mais recentemente, os companheiros Jorge Damas e Stenio Barros resgataram e publicaram, nas páginas de "O Cristão Espírita", em março de 1997, o fac-símile do documento original de registro civil do Codificador, então inédito, trazendo fôlego novo para todos os interessados no tema com a disponibilização de conteúdos realmente "originais". Essa pesquisa teve prosseguimento, e em março deste ano consolidaram o resultado de anos de trabalho na obra "Allan Kardec, Análise de Documentos Biográficos", desta vez com uma coletânea completa de todos os documentos civis relacionados ao Codificador e à sua esposa (nascimento, casamento e óbito).

Ainda agora, pela edição do Reformador de março de 2000, qual não é a nossa satisfação ao descobrir que o confrade Washington Luiz Nogueira Fernandes vem também pesquisando regularmente o tema, tendo inclusive uma tradução própria (com pequenas diferenças da que adotamos) dos documentos originais de Kardec e sua esposa, Amélie Boudet.

Enfim, a "seara é grande", e temos mesmo que orar muito ao Pai para que nos envie mais "trabalhadores". Uma pesquisa histórica realmente abrangente e definitiva, reunindo todos os fatos e análises relativas aos primórdios da Doutrina demandarão certamente anos de trabalho de uma equipe bem montada e especializada, coordenada por algum profissional experiente.

Como disse o querido Jorge, em 97, nesta mesma página de "O Cristão Espírita": "com a palavra, os historiadores"....

ALTERAÇÕES PSICOSSOMÁTICAS NOS FENÔMENOS MEDIÚNICOS

É freqüente, nas reuniões de aprimoramento mediúnico, os médiuns e candidatos a médium relatarem sensações as mais diversas no corpo físico, resultando muitas vezes em desconforto tão intenso que impede a realização do fenômeno, quando não lhes causa medos e até vontade de não participar dessas reuniões.

Com este artigo iniciamos uma abordagem sobre o assunto, alinhavada pelos espíritos em um ensaio sobre a mediunidade, recebido em nossa Casa.

É sabido que dependendo do fenômeno mediúnico e do tipo de mediunidade, além da sintonia moral e fluídica, variará o processo de envolvimento magnético pelo espírito que está em trabalho com o médium.

Assim, as sensações físicas do medianeiro são também variáveis, podendo ser de entorpecimento de membros (braços, pernas, etc.), frio, calor, suores, sonolência, cansaço e alterações no peso, quando permanece nos estados consciente e semiconsciente, pois quando está inconsciente nada fica registrado em sua mente do que vivenciou durante o transe, podendo vir a sentir algumas destas sensações após o fenômeno.



SEARA MEDIÚNICA

A sintonia moral e fluídica apenas condiciona a afinidade necessária para o envolvimento completo, não significando que os reflexos sentidos sejam devidos a fluidos incompatíveis ao teor vibratório do médium, provindos de espíritos atrasados, de fluidos densos, como muitos assim pensam.

Tais alterações são devidas às características intrínsecas do arcabouço perispirítico do médium e ao seu tipo de mediunidade, não nos esquecendo que o perispírito é o molde que está intimamente ligado ao corpo físico, transmitindo a este todas as influências que recebe.

O aspecto mais importante a destacar para a compreensão do fenômeno é a interação entre os campos mentais, que ocorre no momento do transe, resultado do envolvimento

magnético do espírito sobre o cérebro do encarnado. Atuando sobre a glândula pineal, o espírito altera as emissões energéticas desta, de modo a facilitar a exteriorização do perispírito e assim possibilitar o manejo dos órgãos envolvidos no fenômeno a ser produzido.

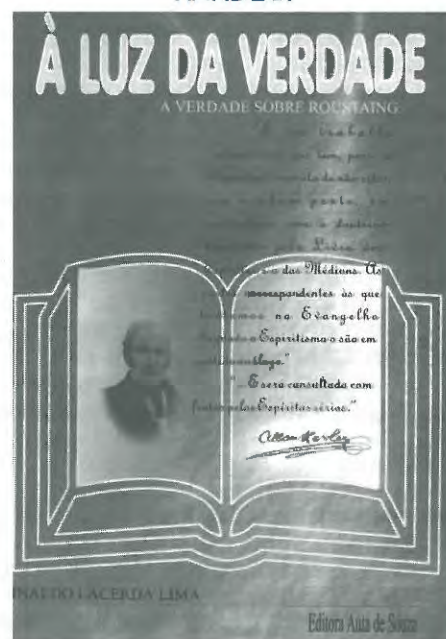
O espírito comunicante tem que conhecer o tipo de mediunidade para operá-la com eficiência. Quando outro espírito for se utilizar do médium, seu protetor orienta-o sobre as particularidades de seu equipamento mediúnico para que ele possa atuar sem causar problemas ao médium. Isto é necessário porque ele conhece as alterações que foram feitas no perispírito bem como o programa de trabalho traçado para o médium, o qual condiciona suas faculdades.

Se a aproximação e envolvimento não obedecem aos planos traçados, conforme destacado acima, o resultado é nulo, além de acarretar fortes desequilíbrios psíquicos e físicos ao médium, como ocorre nos quadros obsessivos.

No próximo artigo abordaremos a intimidade do processo, relacionando-o a alguns tipos de sensações e a alguns fenômenos.

ARTE ESPÍRITA LIVROS

INALDO PROVA: COMBATER ROUSTAING É DESABONAR KARDEC.



NA PAG.3 VOCÊ SABIA?

"O POVOAMENTO DA TERRA. ADÃO."

O SAL DA TERRA

**OS ESPÍRITOS
MÉDICOS DA CASA**

PAG. 2

DO INIMIGO APERTE A MÃO
COM DOÇURA, SEM RANCOR
AO CONTATO DO PERDÃO
TODA PEDRA VIRA FLOR.
(SYMACO DA COSTA)

QUISERA CANTAR NO ASFALTO
OS REINOS DESCONHECIDOS.
MAS, SE A CANÇÃO VEM DO ALTO,
A TERRA NÃO TEM OUVIDOS.

(NOEL ROSA - MÉDIUM CHICO XAVIER)

EVANGELHO MEDITADO
FALA SEMPRE AO CORAÇÃO
EVANGELHO PRATICADO
É PERMANENTE ORAÇÃO.

(AZAMOR SERRÃO)

**VISITE NOSSA PÁGINA NA
INTERNET.**

http://

www.casarecupbenbm.org.br

O SAL DA TERRA OS ESPÍRITOS MÉDICOS DA CASA

A nossa Casa recebe a organização, a supervisão e a ajuda de toda uma falange de Amigos Espirituais, que velam pela sua proteção dia e noite e não apenas durante as reuniões, como se poderia supor.

São sempre lembrados os nomes de nosso querido Patrono Bezerra de Menezes e dos abnegados mentores como Ali-Omar, Estrela Branca, Vera Lúcia Sartori, Inácio Bittencourt e Azamôr Serrão.

Um outro grupo de benfeitores, que merece a nossa homenagem, é a dos Médicos Espirituais, esses dedicados irmãos da espiritualidade que se ocupam da nossa saúde física e espiritual. Nesta relação podemos citar nomes como RAJAH NAJAN, MIGUEL COUTO, LICÍNIO CARDOSO, PEDRO LESSA, PEDRO DA CUNHA, PIERRE, JORGE FARIA, ENTRE OUTROS.

De alguns desses irmãos nós não temos dados ou informações sobre suas vidas terrenas, sobre o que fizeram, em que cidade viveram, etc. De outros, no entanto, há farto material, que transmitimos a seguir.

Um dos mais conhecidos desses benfeitores é **Miguel de Oliveira Couto (1864-1934)**. Miguel Couto desenvolveu importantes pesquisas sobre patologia e terapêutica. Membro da Academia Nacional de Medicina, presidiu-a por muitos anos. Em 1916 entrou para a Academia Brasileira de Letras e em 1933 foi Deputado Constituinte, tendo conseguido a aprovação do projeto que destinava 10% das rendas federais para a instrução pública. Miguel Couto teria publicado 14 livros entre 1901 e 1932.

O "Jornal do Commercio" lhe rendeu merecidas homenagens, na ocasião de seu desencarne em 1934: "um grande sábio que honrou a ciência brasileira e cuja celebridade teve forte e justa projeção no estrangeiro"; "nunca abandonou a clínica civil, porque foi sempre para ele, antes de tudo, uma obra de caridade que sempre fez vibrar a sua alma cristã e a sua inteligência profundamente religiosa"; "Depois de Tavares Bastos, Liberato Barroso e Rui Barbosa, o Professor Miguel Couto foi o grande apóstolo da educação nacional, o propagandista insigne da necessidade da reforma dos nossos costumes políticos e de uma política intensa de instrução apropriada e de salvação do trabalhador nacional".

Outro abnegado benfeitor é **Vicente Licínio Cardoso (1889-1931)**, que deu grande impulso à história da Homeopatia no Brasil. Por seus esforços, foi fundada a Faculdade Hahnemanniana, em 1912. Foi também um dos responsáveis pela fundação do Hospital Hahnemanniano, em 1916. Foi um dos 39 fundadores da Academia Brasileira de Ciências e também Professor de Mecânica Racional da Escola Politécnica. Era um homem muito voltado para as letras, tendo publicado diversos livros sobre filosofia da arte, estudos sociais, crítica histórica, livros técnicos, entre outros. Com o livro "Princípios Gerais da Higiene Hospitalar", Licínio Cardoso se habilitou à cadeira de Arquitetura da Escola Politécnica da Universidade do Rio de Janeiro. Foi Vice-Diretor de Instrução Pública, no Distrito Federal, e mais tarde presidiu a Associação Brasileira de Educação. Seus trabalhos levaram à fundação da Federação Nacional das Sociedades de Educação e à reunião de uma Conferência Nacional de Educação.

Na próxima edição, esperamos continuar apresentando informações sobre a equipe de médicos espirituais de nossa casa. AFINAL, ENTRE NOS SÃO TODOS, COM JUSTA RAZÃO, "SAL DA TERRA"...

SER ESPÍRITA É... CULTIVAR A PAZ E A HARMONIA.



Dizem os nossos BENFEITORES ESPÍRITUAIS que: "**elevando nosso pensamento acima da craveira material, menos nos magoarão as coisas da Terra**".

O nosso mundo ainda é dominado pela parcialidade, por condições humilhantes, dificuldades extremas, conflitos complexos, toda sorte de injustiças e distorções. A transitoriedade do nosso meio e as limitações dos espíritos encarnados no presente estágio evolutivo em que ainda nos encontramos, produzem a dura realidade de mundo de provas e expiações, que só será modificada, para o nível de mundo de regeneração, pela definitiva

assimilação dos ensinamentos do Cristo, cuja síntese é o amor ao próximo, estabelecendo a compreensão entre todos, a prática do perdão, finalizando na conquista da paz pelo exercício da abnegação no bem comum. Sintetizado na anotação de Mateus, 5:41:

"E SE QUALQUER TE OBRIGAR A CAMINHAR UMA MILHA, VAI COM ELE DUAS."

COMECE DO COMEÇO O BÊ-A-BÁ DO ESPIRITISMO (IX)

PONTOS FUNDAMENTAIS DO ENSINO ESPÍRITA

REENCARNAÇÃO (III)

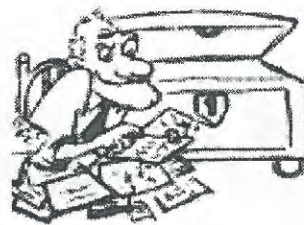
A reencarnação nos faz entender muitas coisas, entre elas, as diferenças entre as pessoas. No mundo há todo tipo de gente e não existem duas pessoas exatamente iguais. Até mesmo irmãos gêmeos são diferentes. Alguns nascem inteligentes, aprendendo tudo com facilidade, enquanto outros nascem com inúmeras limitações e dificuldades. Algumas pessoas são boas, calmas e respeitadoras desde o nascimento, outras são rebeldes, nervosas e agressivas. Por quê essas diferenças?

Em cada vida aprendemos, erramos, mudamos para melhor ou persistimos no mal, resultando em melhores oportunidades na futura existência ou em dores e dificuldades, forçando nossa recuperação. O objetivo maior de Deus é o nosso aprendizado, sempre regulado por Sua Justiça.

Quando reencarnados, nos esquecemos das vidas passadas pois a lembrança do passado durante a encarnação atrapalharia, ou até mesmo perturbaria na maioria dos casos. Por isso Deus, em sua misericórdia e sabedoria, nos dá a bênção do esquecimento temporário do que fomos anteriormente.

Ao desencarnarmos, poderemos adquirir a lembrança de todas as existências anteriores, pois tudo que vivemos fica arquivado na memória do espírito. Então, quando se diz que ao reencarnar nos esquecemos das vidas passadas, é porque, na nova encarnação um novo arquivo de memória foi aberto, chamado de consciência física.

As experiências das vidas passadas estão arquivadas na memória do espírito e formam o arquivo do inconsciente, que interferem na vida atual de inúmeras formas, entre elas, sentimentos bons ou maus, tendências, aptidões, simpatias ou antipatias, dons artísticos ou não, facilidade para aprender esta ou aquela matéria, saúde física e psíquica, limitações, doenças, bom ânimo e indisposições, etc, manifestando-se, tudo isso, independentemente do meio em que vivemos ser favorável ou não.



REVIRANDO O BAÚ

Mirabelli

Muitos médiuns contribuíram e continuam a prestar sua contribuição para o desenvolvimento do Espiritismo no Brasil mas, entre todos, figura com destaque Mirabelli, médium de grandes feitos e que prestou relevantes serviços à causa Espírita.

Carlos Mirabelli nasceu a 2.1.1889, em Botucatu, SP. Em 1913, trabalhava ele na Cia. de Calçados Villaça, como cobrador. Nessa época iniciaram-se numerosos fenômenos mediúnicos por seu intermédio. Eram fenômenos de tal intensidade que fizeram com que ele tivesse que abandonar o cargo de cobrador. Chegou a tal ponto a situação que as manifestações quase o inutilizaram. Tal não aconteceu, todavia, graças às sábias e prudentes palavras dos Drs. Horácio de Carvalho, Alberto Seabra e Pereira Barreto, que o ensinaram a controlar a sua potente e extraordinária mediunidade, submetendo-o à disciplina e dando-lhe verdadeiras lições de educação mediúnica.

Mirabelli se desenvolveu a tal ponto que via os Espíritos e produzia muitos fenômenos de telecinesia, transporte, materializações e desmaterializações.

Em virtude de o Espiritismo ser ainda desconhecido, quase todas as atividades de Mirabelli eram monitoradas por cientistas e homens de estudos interessados em descobrir a verdade dos fatos, como, de outro lado, pelos que se mostravam contrários, aberta ou disfarçadamente.

Os fenômenos que produzia poderiam ser confundidos facilmente com invenção ou fantasia, tal o volume e qualidade dos fatos apresentados por Mirabelli. O exame sério e criteriosamente científico dos fatos examinados, entretanto, não deixaram dúvidas sobre sua veracidade.

Nessa época, Mirabelli apresentava diversos efeitos: levitações, transportes, vidências, clariaudições, "raps" (pancadas) e outros fenômenos. Foram catalogados fenômenos como: telepatia e previsões, desvendamento de segredos íntimos, diagnósticos, prognósticos, comunicações psicofônicas ou psicográficas que surgiam em atividades xenoglóficas, de línguas vivas ou mortas.

Na sua presença, era obtida a escrita direta, a lápis, de mensagens, sem o contato de seus dedos; deslocamentos, aportes, transportes de objetos, não importando a distância, mesmo através de paredes e móveis ou cofres de aço com fechadura de segredo. Levitações de objetos ou do próprio médium, em recintos fechados ou abertos, à noite ou em pleno dia. Após algum fenômeno de grande porte, havia perda de peso do organismo do médium e rematerialização em outro cômodo vizinho, fechado a chave e, muitas vezes, em ambientes distantes; curas espontâneas e rápidas no seu corpo, hemoptises imprevistas e cicatrizações rápidas de cortes profundos.

Carlos Mirabelli não foi fenômeno único na História do Espiritismo. Mas a sua grande contribuição foi servir de aferição da veracidade dos fenômenos espíritas, não apenas no Brasil como no mundo. Não se pode negar também que ele se destaca entre todos os demais médiuns, brasileiros ou estrangeiros, pela diversidade e intensidade dos fenômenos. E possivelmente por se prestar aos numerosos estudos científicos que lastrearam a verdade da Doutrina Espírita.

Arte Espírita

L I V R O S

A Literatura Espírita está vivendo um momento prodigioso, em que muitos livros de importância e relevo são lançados no mercado, trazendo a mensagem espiritual ou o ensino doutrinário a todos aqueles que buscam o crescimento moral e espiritual através da palavra espírita.

Sendo assim, a coluna escolheu três importantes trabalhos que foram lançados nos últimos meses e que merecem a sua leitura e a sua atenção.

O primeiro deles é "Allan Kardec - Análise de Documentos Biográficos", de Jorge Damas Martins e Stenio Monteiro de Barros (Publicações Lachâtre, 1999).

O livro oferece uma preciosa pesquisa em torno da vida de Allan Kardec e de sua esposa Amélie Boudet. Jorge Damas Martins e Stenio Monteiro de Barros oferecem aos seus leitores um trabalho de grande importância documental para o Espiritismo. É, sem dúvida, leitura primorosa, tanto para o estudioso do Espiritismo como também para aqueles que desejam conhecer detalhes da vida do Codificador da Doutrina Espírita.

O segundo livro também é de Jorge Damas Martins e se chama **"Regina - O Evangelho de Maria" (Edições Aliança da Fraternidade, 2000).**

O autor de "A Evolução de Adão" e de "A História de Roustaing" nos brinda com outra meticulosa pesquisa, agora sobre a mãe de Jesus. Jorge Damas Martins investigou nos Evangelhos, nos canônicos e apócrifos, na farta literatura da Cristandade e nas revelações espirituais de elevados Mensageiros dos Céus para trazer a lume este valioso compêndio em torno da vida da nossa Mãe Santíssima. A bibliografia, de quase noventa livros consultados, mostra todo o cuidado que o autor teve com a sua pesquisa. Entre inúmeros assuntos da maior importância abordados, o livro fala da evolução de Maria, das suas dores, da sua participação na igreja nascente e de seu retorno triunfante ao Plano Maior.

Por fim, recomendamos o livro "À Luz da Verdade", do confrade Inaldo Lacerda Lima (Editora Auta de Souza, 2000).

O livro mostra como são infundadas a inconformação, as reservas e até mesmo a implicância que muitos espíritas têm em relação à obra de Jean-Baptiste Roustaing. A capa do livro já nos mostra a defesa que Allan Kardec fez da obra de Roustaing. E o prefácio, de Jorge Damas Martins, mostra que, já em 1880, o Grupo Ismael, com Antônio Luís Sayão, Bittencourt Sampaio, Bezerra de Menezes e outros abnegados seareiros, faziam o estudo sistematizado da obra de Roustaing. Mostra também que ao assumir a direção da Federação Espírita Brasileira em 1895, Bezerra de Menezes incluiu imediatamente "Os Quatro Evangelhos" no Estatuto da Casa de Ismael. O livro aborda a missão da FEB na divulgação da obra de Roustaing e vai buscar em livros como "Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho" e "A Caminho da Luz" os mais positivos exemplos que concorrem a favor de Roustaing e de sua monumental compilação, "Os Quatro Evangelhos".

T E A T R O

Se você ainda não assistiu ao espetáculo "Violetas na Janela", não poderá deixar de fazer isso agora em junho. Baseado no livro homônimo do Espírito Patrícia, psicografado pela médium Vera Lúcia Marinzeck de Carvalho, o livro já vendeu cerca de 765 mil exemplares e foi indicado pelo jornal "O Globo" como o livro mais vendido de 1998. A peça, que já foi assistida por mais de 180 mil pessoas, estará no Colégio Cenecista Capitão Lemos Cunha (Estrada do Galeão - Ilha do Governador) no dia 18 às 18h. Ana Rosa e companhia também farão curtíssima temporada no Teatro João Caetano (Praça Tiradentes) a partir do dia 22 de junho. Os horários são os seguintes: quinta, sexta e sábado às 20h30 e domingo às 19h.

Outra boa opção é a peça "Mensagens de Amor", que está no Teatro Posto 6 (Rua Francisco Sá, 51, Copacabana). O espetáculo, que é baseado em textos psicografados por Francisco Cândido Xavier, tem Monique Lafond, André Luiz França, entre outros, no elenco.

E a terceira peça espírita que está em cartaz é "Marcas do Passado", com texto e direção de Ricardo Andrade, que está no Teatro Miguel Falabella (Av. Suburbana 5322, Del Castilho).

Você Sabia?

Povoamento da Terra. Adão

Há um fato muito curioso sobre a figura de Adão e sobre os primeiros capítulos da Gênese de Moisés. Consumimos tanto tempo discutindo sobre a teoria que o aclamava como o primeiro homem, surgido há apenas 4 mil anos(!), que deixamos de lado todo o rico simbolismo do texto mosaico, que trata exatamente de um dos temas mais importantes de todos os tempos: o porquê da nossa presença num planeta como o nosso, o porquê da encarnação humana, a chamada **"Queda do Homem"** (Veja, a respeito, a obra **"A Evolução de Adão"**, do companheiro Jorge Damas Martins).

Hoje felizmente a ciência já ultrapassou bastante esse "limite" dos quatro mil anos - há fósseis humanos que nos remetem a mais de 125 mil! Quem sabe, agora, possamos nos dedicar um pouco mais a uma análise mais profunda do tema, aproveitando as lições eternas das palavras do grande missionário Judeu. Reunimos, a seguir, algumas observações de Kardec, Roustaing e Ubaldo sobre o tema, na série "LEIA MAIS".

LEIA MAIS KARDEC

50. A espécie humana começou por um único homem?

R. "Não, aquele a quem chamais Adão não foi o primeiro, nem o único a povoar a Terra."

51. Poderemos saber em que época viveu Adão?

R. "Mais ou menos na época em que assinalais: cerca de 4.000 anos antes do Cristo."

("O Livro dos Espíritos", Parte I, Cap. III)

LEIA MAIS ROUSTAING

"Já não ignorais, porquanto os tempos caminharam, as inteligências se desenvolveram e o progresso das ciências se operou, que a criação do primeiro homem, num paraíso, num jardim de delícias, dentro do qual se encontravam a árvore da vida e a da ciência do bem e do mal, é uma figura oriunda da necessidade de apropriar os ensinamentos à inteligência humana."

(Tomo I, item 55)

LEIA MAIS UBALDI

"Então, conforme esta teoria, a posição, na qual o ser decaído se encontra, pode ser consequência de dois fatos: 1º) ou o ser caiu até o fundo do Anti-Sistema (matéria) e subiu evoluindo até aquele ponto em que agora se encontra, 2º) ou o ser não caiu até o ponto que era o fundo do Anti-Sistema, mas somente até o plano onde presentemente se encontra."

O fato de que, em ambos os casos, é o mesmo o resultado exterior - o de encontrar-se situado num dado plano de evolução - só por si não nos permite descobrir as causas que o determinaram; por isso ele não pode ser bastante para nos fornecer as provas da verdade desta teoria.

Permanece porém o fato de que ela é a única que pode conciliar as duas maiores afirmações que existem a este respeito, a da ciência e a da revelação, hoje inconciliáveis, ou seja, a do evolucionismo darwiniano e a da Bíblia. Conforme a teoria deste capítulo permaneceriam admissíveis ao mesmo tempo as duas afirmações contrárias, isto é: o homem poderia ter derivado por evolução dos planos inferiores da existência, mineral, vegetal e animal (Darwin), como também poderia ter iniciado a sua evolução no plano humano, o ponto de partida desta sendo o grau homem (Bíblia).

("O Sistema", cap. XIX)



A CASA DE DEUS

A CASA DE DEUS, filhos, é o universo inteiro, porque Deus está em toda parte, a revelar-se para que as forças do mal não conduzam para as trevas os que buscam a luz, para orientá-los a caminhada pela estrada da vida, em roteiro seguro para a perfeita união com o Pai, que é o supremo amor, a suprema alegria, tão bem representado pelo espelho sublime que sua imagem reflete: JESUS.

O nosso Mestre amado ensina-nos em seu Evangelho de amor o caminho da Verdade, fazendo de nossos corações um verdadeiro templo de Deus, pelas vibrações celestiais que deles emanam. Esses corações, alimentados por pensamentos puros de mentes já iluminadas para orientar as atitudes fraternas de paz e amor à serviço do Cristo de Deus, esclarecem as ovelhas a fim de que não se desviem do caminho verdadeiro, fazendo das casas de oração casas de comércio. Pois, onde as almas se reúnem para o maravilhoso encontro com Deus, não se permite nem um só gesto que identifique qualquer transação comercial, porque o ouro traz a ambição e a ambição pelo ouro é que perde as almas, interrompendo a caminhada para Deus.

O Mestre Jesus nos adverte quanto a isso de forma bem concisa, que não deixa nem uma dúvida. Mas certos orientadores religiosos é que não querem entender a Divina Mensagem do Mestre.

Quando Jesus fez sua entrada triunfal em Jerusalém, o povo veio alegremente para as ruas para recebê-lo, bradando em vozes fortes e cheias de entusiasmo: Viva Deus nas alturas e Jesus entre os homens!

Jesus foi ao Templo. Pelos pátios, pelos arredores e dentro do Templo, se fazia mercado de animais, cereais e tudo quanto aquela gente possuía para vender, com o consentimento dos sacerdotes. Então, Jesus mandou que se retirassem dali com suas mercadorias, pois era sacrilégio fazer da casa de orações, um covil de especulações e trapagens. O Templo é lugar consagrado às súplicas das criaturas a seu Criador. Foi para terem aquele recanto reservado, onde pudessem falar com Deus e seus anjos (ou Espíritos), que os homens construíram seus templos. É ali que as almas se abrem, cheias de fé, porque lá estão as vibrações puríssimas do Amor do Pai para suas criaturas.

Ali é famosa escada de Jacó, por onde sobem as preces, as súplicas, as manifestações de amor e gratidão, e por onde descem, em catadupas de amor, as bênçãos e as respostas que os céus enviam às almas da Terra. Profanar um templo é grande crime. Por isso o Divino Senhor espantou daquele lugar sagrado os que o maculavam com sua cobiça e egoísmo. Naquele acumulado de vibrações de amor, de prece, de perdão, na explosão da sua fé e confiança em Deus, as criaturas achavam-se em Jesus. Ele estava ali na manifestação da mais alcandorada efusão de amor para com Deus; e, por isso Ele disse: **"A minha casa é casa de oração"**. Sim, ali, e onde quer se faça oração, está Ele: **"onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, aí estarei"**. De qualquer forma que o homem se una com o seu Deus, está unido com o Cristo, porque Ele disse: **"Eu e meu Pai somos Um"**. Assim, bem claro ficou seu pensamento, quando disse a João: **"Não proibais que curem em meu nome, esses não são contra mim"**.

E para que estejamos com Cristo, necessário se faz cumpramos seus ensinamentos evangélicos, não desobedecendo as suas determinações e procurando estar com Ele tanto quanto Ele está conosco.

PELO ESPÍRITO BEZERRA DE MENESES - MÉDIUM AZAMÔR SERRÃO

NO SOLO FÉRTIL DO OTIMISMO

Sorria sempre! Deus ama você. Mande a tristeza embora. Construa para os outros e para si um caminho de amor e alegria.
A lira de Casimiro Cunha, pela mediunidade de Chico Xavier, canta desta forma o supremo bem da vida:

FELICIDADE É VIVER
DE SERVIÇO POSTO À MÃO,
ENTRE HORÁRIOS NA CABEÇA
E CRISTO NO CORAÇÃO.

ALEGAS QUE A VIDA É SOMBRA
DE ANGÚSTIA QUE NÃO MELHORA.
A VIDA, PORÉM É LUZ
SE FAZES O BEM AGORA.

NÃO TE DÊS AO PESSIMISMO,
NA MÁGOA QUE TE DEVORA.
SOFRIMENTO APERFEIÇA
SE FAZES O BEM AGORA.

SÊ BONDAD E ENTENDIMENTO,
ONDE ESTEJAS, MUNDO A FORA.
TODO PASSO LEVA A DEUS
SE FAZES O BEM AGORA.

IMAGENS

LANÇADA, A PEDRA NÃO TEM VOLTA.

Como a pedra, não voltam atrás a palavra depois de proferida, a ocasião depois de perdida, o tempo depois de passado...

"A pedra": Há milênios que a Pedra está presente em fatos marcantes da história: Os Dez Mandamentos escritos por Moisés numa PEDRA; Sansão amarrado numa PEDRA de moinho; o pequeno David derrota o gigante Golias com uma Pedra, a Pedra de Roseta ajuda Champollion a decifrar os hieróglifos egípcios...

Da mesma forma, a imagem da Pedra é utilizada há milênios, na linguagem falada ou escrita, com sentidos ora agressivos, ora de salvação, ora de beleza: "Atire a 1ª PEDRA aquele que não tiver pecado", sobre essa PEDRA edificarei minha igreja - Jesus. O Código de Hamurabi, escrito numa PEDRA. A Pedra Fundamental da Teosofia.

Esmeraldas, diamantes, rubis, etc. também são



PEDRAS.

A PEDRA que ensina, que fere, que embeleza, que salva, que destrói, que constrói.

Vamos transformar as pedras de dentro da gente, para construir caminhos, melhorar nossas bases, embelezar nossa passagem, e as que sobrarem, não vamos lançá-las a êrmo: **Lapidemo-las e coloquemo-las com amor à beira das estradas, à disposição dos caminhantes, que delas necessitem. (No próximo numero.. A palavra também...)**

Fundadores

Azamôr Serrão e Indalício Mendes

Redator - Chefe (in memoriam)

Indalício Mendes

Editores

JULIO COUTO DAMASCENO
AZAMÔR FILHO
ALMIR GOMES DE SOUZA
DIÓGENES MACHADO
JOÃO MARCUS WEGUELIN
ROBERTO ASSAD

Projeto Gráfico

Aza3 Comunicação & Design Ltda.

Endereço

Rua Bambina, 128
Bofatogo - Rio de Janeiro
RJ - CEP 22510-000

Matrícula

2720/LB-03 Vara Reg. Público
Rio de Janeiro-RJ Prot. 113964/L-A de
30/05/74

Impressão

Gráfica Stampa
Rua Cuba 490.

CASA DE RECUPERAÇÃO E BENEFÍCIOS "BEZERRA DE MENESES"

Direção: Arminda Pereira da Silva

domingos (portão aberto às 8 horas e fechado às 8,30 horas) Estudo dos livros da Doutrina (para maiores de 18 anos) Curso de Esperanto para iniciantes (de 8,30 às 10,30 horas) 2ª turma para adiantados às 10,30 horas

sábados (portão aberto às 8,00 e fechado às 8,30 horas) Escola de Evangelho para crianças (de 04 a 11 anos) e Mocidade (dos 12 aos 18 anos) Reunião com os pais-Núcleo de Apoio à Família

2ºs sábados (portão aberto às 18,00 e fechado às 18,20 horas) Noite da Saudade (homenagem aos irmãos que já estão no além)

3ºs sábados (portão aberto às 8,00 e fechado às 8,30 horas) Estudo comparado das obras de Pietro Ubaldi e Allan Kardec

2ºs-feiras (portão aberto às 19,00 e fechado às 20,20 horas) Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações. Estudo metódico da obra "Os Quatro Evangelhos", de J.B. Roustaing

3ºs e 5ºs-feiras (portão aberto às 14,00 e fechado às 14,50 horas) Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações. Estudo metódico da obra "O Evangelho Segundo o Espiritismo" de Allan Kardec

4ºs-feiras (portão aberto às 13,30 horas) Curso de Esperanto (portão aberto às 19,30 e fechado às 20,20 horas) Desenvolvimento Mediúnico

6ºs-feiras - tarde (portão aberto às 14,00 e fechado às 14,50 horas) Desenvolvimento Mediúnico

6ºs-feiras - noite (portão aberto às 19,00 e fechado às 20,20 horas) Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações. Estudo metódico da obra "O Livro dos Espíritos", de Allan Kardec.

Solicitamos às pessoas do sexo feminino evitarem trajés ousados, tais como: short, frente única, calças colantes e saias demasiadamente curtas. Aos do sexo masculino que evitem bermudas ou shorts. É rigorosamente proibido fumar. Na sala de reuniões pede-se silêncio. Silêncio também é prece.